

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 1408Data: 13.01.82

Pg.: _____

**Itaipu propõe
solução para
os guaranis****Da sucursal de
CURITIBA**

O presidente da Comissão Justiça e Paz, seccional do Paraná, Wagner Rocha D'Angelis, anunciou ontem, em Curitiba, que a Itaipu já encontrou uma solução para reassentar seis famílias índias da localidade de Barra do Ocoi, remanescentes da tribo guarani, que terão de deixar em quatro meses as terras onde vivem e que serão inundadas pelo lago da represa. A proposta da binacional será examinada e em conjunto amanhã, pela Comissão Cimi e Anai, para em seguida ser encarninhada aos índios.

A Itaipu prometeu 20 hectares restantes de uma fazenda desapropriada na região de Santa Helena, de terras agricultáveis, e mais 80 hectares na chamada faixa de segurança. Essa faixa possui 300 metros de largura, vão de Guaíra a Foz do Iguaçu e é considerada intocável, não podendo sofrer desmatamento. Na parte de terra que ocuparem, as famílias poderão, em compensação, exercer a pesca e a coleta e, além disso, estarão protegidas de invasões de brancos pela segurança da área.

Segundo Wagner D'Angelis, que espera agora a aprovação final dos líderes das famílias, "essa acaba sendo, no fundo, a melhor solução para todos". Mas ele lembra, contudo, a existência ainda de um impasse, provocado por "um laudo falho" emitido por um antropólogo da Funai, que não reconhece como indígenas três das seis famílias. Segundo o presidente da CJP, "o antropólogo teve essa informação de um branco, comerciante na região, e não se preocupou em confirmar sua veracidade".

A delegacia da Funai em Curitiba informou ontem que "o caso continua em Brasília e deverá ter o processo distribuído por lá mesmo". A delegacia esclareceu que até o final da semana o órgão apresentará um parecer final sobre a situação jurídica dessas famílias. Mas D'Angelis garantia ontem que os índios têm sua situação praticamente solucionada: a Comissão Justiça e Paz já dispõe de um laudo emitido por três antropólogos e reconhecido pela Associação Brasileira de Antropologia, que afirma serem remanescentes guaranis todas as seis famílias de Barra do Ocoi.